

# SIXTY DEGREES AÇÕES PORTUGAL OICVM AÇÕES

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações



## RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

# 2022

---

Sixty Degrees - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., com sede na Av. João Crisóstomo n.º 30, 6.º Esq. 1050-127 Lisboa, Portugal. Capital Social de 1.145.835 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob número único de matrícula e identificação fiscal 515 373 508.

# ÍNDICE

---

<b>1 Relatório de Gestão .....</b>	<b>3</b>
1.1 Enquadramento geral da atividade em 2022.....	4
1.2 Cenário Macroeconómico - 2023.....	5
1.3 Principais características do fundo.....	10
1.4 Evolução do fundo.....	11
<b>2 Balanço e Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>14</b>
2.1 Balanço a 31 de dezembro de 2022.....	15
2.2 Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2022 .....	17
2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2022.....	18
<b>3 Divulgações .....</b>	<b>19</b>
3.1 Anexos às demonstrações financeiras.....	20
<b>4 Certificação das Contas .....</b>	<b>33</b>

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

# 1 Relatório de Gestão

---

## 1.1 Enquadramento geral da atividade em 2022

---

O mundo mudou bastante em 2022. Os acontecimentos deste último ano trouxeram grande incerteza às perspetivas económicas e geopolíticas de médio e longo prazo, o que se tem vindo a traduzir em acréscimos de volatilidade e desvalorizações nos mercados financeiros que assim justificam os maiores prémios de risco, tanto em ações como em obrigações, desde a grande crise global de 2008.

A dinâmica de subida de inflação, que já se vinha a manifestar desde o final do ano anterior, levou ao crescimento dos preços na Europa acima dos 10% (YoY) e despoletou um dos mais agressivos ciclos de subidas de taxas de juro, por parte dos Bancos Centrais, com o intuito de a conter. Paralelamente, a maioria dos Bancos Centrais decidiu terminar os respetivos programas de compras de ativos, reduzindo a liquidez nos mercados financeiros e levando a movimentos mais amplos nos preços dos ativos, sempre que surge uma surpresa no mercado. A contração da Política Monetária além de ter tido um efeito direto negativo no preço dos ativos de risco, especialmente no segmento obrigacionista, poderá vir a provocar uma recessão em 2023.

Adicionalmente, assistimos ao deflagrar de um conflito militar às portas da Europa, com a invasão da Ucrânia pela Rússia. A Europa posicionou-se abertamente apoiando a Ucrânia e lançando sanções económicas sobre a Rússia, com impacto direto no volume e preço dos bens energéticos importados da Rússia. A escassez de bens energéticos e os constrangimentos logísticos associados ao abastecimento através de outros produtores, impactaram fortemente a indústria e o consumidor particular europeus. Por seu lado, o afastamento em relação à Rússia tem levado este país a estreitar relações com a Índia, a China e o Irão, que em bloco poderão vir a desafiar com sucesso o atual equilíbrio económico e geopolítico mundial.

Já na China, Xi Jinping foi reconduzido como líder para um terceiro mandato, nos próximos 4 anos, o que trouxe uma mudança nas prioridades chinesas em favor da segurança e em detrimento do desenvolvimento económico. A hipótese duma invasão chinesa a Taiwan continua a manter os seus aliados em alerta, especialmente os Estados Unidos que declararam apoio explícito em caso de invasão, e criou uma fonte de incerteza sobre a nação responsável por parte significativa da produção mundial de semicondutores. Internamente, a contestação popular subiu de tom com protestos em algumas províncias motivados pelos efeitos da crise imobiliária que afeta a China desde 2020 e que levou ao congelamento das poupanças de cidadãos expostos a bancos regionais. Esta crise tem feito crescer as dúvidas não só sobre os construtores, mas também sobre o sistema bancário, muito exposto ao setor. Contrariamente ao resto do mundo, as autoridades chinesas mantiveram durante quase todo o ano a política de zero tolerância a casos COVID, com impacto relevante sobre o crescimento económico doméstico e tendo, mais recentemente, provocado novos protestos na rua contra o Governo, após um incêndio com vítimas mortais num edifício trancado devido a casos COVID.

Com toda esta incerteza no final de 2022, o que se pode esperar de 2023? Será que a guerra da Rússia acabará rapidamente ou irá alastrar-se e durar muito mais tempo? Será que a China irá decidir invadir Taiwan? O abrandamento económico será forte e com repercussões ou assistiremos apenas ao suave ajustamento da economia a taxas de juro mais “normais”? Estará a inflação efetivamente controlada, voltando para cerca de 2% como pretendem os Bancos Centrais, ou o ciclo de aumentos das taxas de juro irá contribuir para o prolongamento da sua

subida? Estas e muitas outras questões tornam 2023 num ano desafiante e muito interessante, onde o dinamismo da abordagem de investimento deverá ser chave.

### **Desempenho do Fundo em 2022**

As duas categorias do fundo, Categoria I e Categoria R, terminaram 2022 com uma rentabilidade positiva efetiva de 2,58% e 2,09% respetivamente. As ações que mais contribuíram para este desempenho foram a Galp Energia (3,12%), a Greenvolt (1,13%) e a NOS (1,11%). As ações que menos contribuíram para este desempenho foram os CTT - Correios de Portugal (-1,29%), a Corticeira Amorim (-1,07%) e a Novabase (-0,49%).

No período em questão, as ações da Galp valorizaram 48%, a maior subida do índice. Esta performance resulta das melhorias da margem de refinação do petróleo e da exploração de gás natural, fruto do início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Para além disto, a presença da empresa em todos os segmentos (desde extração até à comercialização), em conjunto com o elevado poder de mercado dos participantes desta indústria, levou a que as respetivas margens ficassem protegidas de pressões inflacionistas.

As ações da Greenvolt valorizaram 25,6% no período em análise. A Greenvolt também beneficiou do aumento dos preços da energia provocados pelo desencadear da guerra da Rússia e da Ucrânia e o aumento das taxas de juro. Nas suas centrais de biomassa, em Inglaterra, a Greenvolt possui um acordo que lhe permite vender a sua energia a um preço superior ao de mercado. Para além disso, a aquisição da matéria-prima usada para a combustão é regulada pelo que, os preços não são afetados pela inflação. Este acréscimo de receita permitiu que a empresa estivesse menos dependente de empréstimos para financiar os seus projetos de desenvolvimento de parque de produção de energia renovável, apresentando assim menores encargos financeiros, ou seja, um melhor resultado líquido.

As ações da NOS valorizaram 10,97% no período em análise. As características únicas do mercado de telecomunicações em Portugal permitem que os três líderes de mercado consigam manter as suas margens EBITDA apesar de enfrentarem um ambiente inflacionário. O mercado de telecomunicações é dominado por 3 empresas que aplicam uma política de aumento de preços igual à da taxa de inflação, pelo que o impacto nas margens da empresa é reduzido. Para além disso, com o voltar à “normalidade pré-pandémica”, a NOS voltou a registar vendas nos segmentos de Audiovisuais e Cinemas que, com o passar dos trimestres, se foram aproximando dos valores de 2019.

A maiores posições do fundo no final do ano são Galp Energia (9,7%), Sonae (9,4%), Jerónimo Martins (6,4%), BCP (4,8%) e NOS (4,7%). Em 31 de dezembro, o fundo estava investido em 77,6% em ações, 13,5% em futuros do PSI, 9,1% em bilhetes do tesouro americano de muito curto prazo e detinha cerca de 13,3% em liquidez.

## **1.2 Cenário Macroeconómico - 2023**

---

### **Nota Prévia**

**As perspetivas que adiante se apresentam refletem o conhecimento à data de 31 de dezembro de 2022**

Com o custo do crédito mais elevado para os vários agentes económicos, devido à subida das taxas de juro, é natural que muitos prevejam um abrandamento da atividade económica em 2023. Nesse sentido, é provável que os mercados venham a antecipar este abrandamento com novas quedas de preços. Muitas empresas estão já a diminuir os seus stocks de matérias-primas e ajustar a sua força laboral, deixando fortes pistas sobre as expectativas de abrandamento da sua atividade, algo que já vinha a ser observado nos últimos tempos através da diminuição do número de unidades vendidas. Assim, é expectável que tenhamos um maior ajustamento negativo nos resultados das empresas no decurso do primeiro trimestre de 2023 e que só posteriormente será possível medir a verdadeira extensão do abrandamento que agora se antecipa.

Já o afastamento da Rússia como exportador de energia para a Europa e consequente aproximação à China, Índia e Irão, deverá levar a um aumento dos custos energéticos no Velho Continente e a uma maior polarização do mundo, aumentando os custos das cadeias de produção espalhadas por estas geografias e que vendem os seus produtos nos EUA e Europa. No plano energético, com a escalada da regulação ESG e com a viragem das empresas petrolíferas para o investimento em energias renováveis, no lugar da exploração e produção de novos poços de petróleo, poderemos vir a assistir a movimentos abruptos no preço do ouro negro causados quer pela redução de stocks de petróleo ou produtos derivados (gasolina e gasóleo) em pontos específicos do globo, quer pelo restabelecimento dos stocks estratégicos de alguns países, com os Estados Unidos à cabeça face às vendas recentes de boa parte das suas reservas estratégicas.

Numa primeira fase, estes deverão ser os principais fatores a pressionar a economia global.

Por outro lado, as subidas de taxas de juro, que tiveram um impacto significativo e negativo no mercado de obrigações, deverão originar um abrandamento no número de transações imobiliárias em 2023, com a taxa de crédito à habitação a 30 anos a atingir já valores próximos dos 7% nos EUA e de cerca de 4% a 5% na Europa.

Adicionalmente, a potencial escalada do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, com o envolvimento de armas mais letais ou o alargamento a outros territórios, poderá agravar a incerteza em torno da evolução da economia mundial. O impacto económico deverá ser ainda mais negativo caso se inicie mais algum conflito entre nações relevantes para o bom funcionamento das cadeias de abastecimento. Tal poderá ser o caso se a China decidir avançar para Taiwan, onde os últimos são responsáveis por parte significativa da produção mundial de semicondutores e a China, caso venha a sofrer potenciais sanções económicas, poderá pôr em causa o fornecimento de muitos bens essenciais para o funcionamento de muitas indústrias.

Caso nenhum destes choques negativos se materialize, o mercado de ativos de risco deverá registar uma rentabilidade que remunere os investidores pela falta de materialização da incerteza descontada. A situação em 2023 deverá manter-se fluída e por isso o investimento nas várias classes de ativos deverá ser dinâmico e adaptativo aos vários cenários possíveis.

## **Tipos de Ativos**

### **Ações**

Apesar de ser razoável admitir um potencial choque negativo no preço das ações no início de 2023, em função do ajustamento em baixa dos resultados das empresas por redução nas vendas e aumento dos custos, as ações continuam a ser o ativo de risco preferido para a obtenção de retorno.

A maioria das grandes empresas sai deste ciclo de taxas de juro baixas com balanços sólidos, custos controlados, fruto do impacto da pandemia, e com uma maior visibilidade sobre o seu negócio, devido à utilização massiva de dados. Esta realidade é mais presente nos Estados Unidos, onde o dinamismo da economia cria inúmeras oportunidades de crescimento que podem ser exploradas de modo eficiente pela interpretação de dados devidamente tratados. As empresas americanas saem ainda beneficiadas deste ciclo em resultado da força do dólar, em relação às outras moedas, que lhes permite olhar para as empresas do resto do mundo numa perspetiva aquisitiva.

Assim, na nossa opinião relativamente à escolha geográfica, é preferível a exposição aos Estados Unidos relativamente à Europa, até porque esta última região continua a enfrentar o caos burocrático na tomada de decisões estruturantes, depara-se com uma crise energética de dimensões ainda desconhecidas, com impacto relevante sobre a sua indústria, e tem uma guerra de resolução imprevisível à porta, que pode desencadear um incidente menos agradável no bloco europeu.

Sectorialmente, poderá ser interessante manter um olhar atento sobre oportunidades no setor tecnológico, nomeadamente na produção de semicondutores nos Estados Unidos ou no espaço de cyber-segurança, no sector energético, especialmente em empresas que possam abastecer a Europa e tenham recursos provados por explorar, ou mesmo na banca, caso as taxas de juro estabilizem e não exista um aumento significativo da taxa de falências.

Em relação ao investimento em mercados emergentes, é necessário dividir a China dos restantes países. A China enfrenta problemas económicos internos que podem ser debilitantes do poder de consumo, nomeadamente pelo impacto negativo do mercado imobiliário, mas algumas empresas exportadoras parecem transacionar a múltiplos muito atrativos. No entanto, não é possível descurar o risco político, as alterações inesperadas na legislação ou o congelamento dos ativos em caso de conflito armado, pelo que se aconselha muita prudência a quem quiser estudar e investir no país. Relativamente aos restantes mercados emergentes, por muito baratos que possam parecer, não é exetável assistirmos a um movimento de apreciação sustentável e continuado sem a suspensão das subidas de taxas de juro por parte da Reserva Federal norte-americana. Muitos destes mercados emergentes e respetivas empresas têm vindo a financiar-se em dólares dos EUA, pelo que o impacto do aumento real dos custos de financiamento, resultado da subida das taxas de juro e da valorização do dólar, só será visível nos próximos 12 meses. Caso as taxas de juro norte-americanas parem de subir, será mais fácil estimar o impacto nos diferentes países e os agentes de mercado poderão voltar a investir neste segmento. Porém, a valorização do dólar poderá continuar a pesar sobre estes mercados uma vez que depende de muitos outros fatores além do diferencial de taxas de juro.

### **Ações Portuguesas**

À semelhança do resto do mundo, os desafios que o mercado português enfrenta são o combate à inflação, a perda generalizada de poder de compra e um cenário de possível recessão. Acreditando que 2023 será marcado pelo incremento da incerteza a todos os níveis, vamos optar pela escolha de apostas seguras em setores consolidados, onde as empresas sejam resilientes e tenham capacidade para manter margens, apesar da conjuntura.

No ano passado, o desenrolar da guerra incapacitou a oferta mundial de matérias-primas essenciais que acrescentou uma nova camada ao já crescente nível de inflação. Logo, procuramos

investir em empresas que sejam capazes de repercutir esse aumento dos custos no seu preço final de venda de modo a manter as margens estáveis. A Sonae tem exposição a duas empresas que detêm um poder de mercado elevado, a Continente e a NOS. Estas estão presentes no setor de retalho alimentar e de telecomunicações, respetivamente. O Continente é o líder de mercado no setor de retalho alimentar e complementa as suas vendas com produtos não-alimentares, beneficiando de margens superiores e menor probabilidade de intervenção governamental (ex.: fixação de preços em bens essenciais). A NOS está integrada num setor dominado por três empresas que apresenta um nível reduzido de competição. A empresa apresenta uma política de subida de preços em linha com a taxa de inflação logo não é provável que apresente grandes perdas de margem EBITDA.

O ano de 2023, será também marcado pela continuação da subida de taxas de juro diretoras pelos principais Bancos Centrais. Perante este cenário, iremos aumentar de forma muito moderada a nossa exposição ao Banco Comercial Português (BCP) tendo em consideração dois aspetos: por um lado, o banco deverá beneficiar duma maior margem financeira; por outro, o aumento de taxas de juro poderá levar à desaceleração do crescimento económico com possíveis efeitos perversos sobre a qualidade de crédito dos agentes económicos, com reflexos sobre o stock de crédito do banco.

Finalmente, consideramos empresas verticalmente integradas como uma hipótese de investimento, visto que deverão ser capazes de se proteger das pressões inflacionistas. Empresas como a Corticeira Amorim são um exemplo deste tema. Em 2022, a empresa obteve um mau desempenho devido à sua incapacidade de se proteger contra aumento de preços de energia, entraves nas linhas de distribuição e diminuição das colheitas de cortiça. Contrariamente à estratégia de 2022, neste ano, a empresa vai passar o aumento de custos para o consumidor final de modo a recuperar as margens EBITDA registadas antes do ano passado.

## Obrigações

Após vários anos de taxas baixas, zero ou mesmo negativas, esta classe de ativos volta a apresentar uma rentabilidade positiva para os títulos que forem detidos até à maturidade. Uma vez mais, mantemos a preferência por obrigações do espaço norte-americano que conjugam taxas de remuneração superiores e estão potencialmente menos expostas a choques binários negativos, ou seja, a possibilidade de materialização de cenários de rápida degeneração da qualidade dos ativos, sejam eles resultantes dum conflito armado ou do agravamento exógeno dos custos de produção, (ex. escalada dos preços da energia).

As obrigações de tesouro americano já apresentam um rendimento potencial atrativo, mas são ainda esperadas algumas subidas de taxas de juro por parte da Fed. Caso a situação económica se degrade rapidamente, esta poderá ser uma classe de ativos a ter em conta, especialmente se o abrandamento económico for severo que “obrigue” a Reserva Federal Americana a reverter algumas das subidas recentes das taxas de juro diretoras.

No segmento de crédito empresarial, os spreads de crédito já são de algum modo atrativos, em comparação com as taxas de falência registadas, mas, como sublinhado anteriormente, a situação permanece fluída. É por isso importante notar a menor liquidez nestes mercados desde que os programas de compra de ativos por parte dos Bancos Centrais terminaram.

Já na Europa, uma vez que as taxas de juro se mantêm mais baixas que nos Estados Unidos e o Banco Central Europeu ainda tenta controlar os prémios de risco dos vários países face aos títulos



de dívida da Alemanha, torna-se menos atrativo investir. Na realidade, o verdadeiro risco e a situação orçamental de cada país não estão corretamente refletidos nos preços de mercado.

No espaço dos mercados emergentes, o único segmento que poderá estar mais atrativo são as empresas exportadoras de matérias-primas, uma vez que os seus custos são denominados em moeda local e as vendas são maioritariamente em dólares. No entanto, será razoável esperar por um ponto de inflexão nos preços das matérias-primas que têm registado quedas significativas desde meados de 2022.

### **Matérias-Primas**

Com a polarização do mundo, o processo de globalização está efetivamente a dar um passo atrás. É por isso normal que o preço de algumas matérias-primas possa variar rapidamente e de forma acentuada, especialmente no caso das matérias-primas estratégicas para o setor da Defesa, como alguns metais-base, essenciais à produção de alguns componentes eletrónicos, ou bens energéticos.

Com a crise energética que afeta atualmente a Europa, situação agravada pela guerra na Ucrânia e pela falta de investimento das empresas petrolíferas em novos recursos fósseis, devido à preponderância das políticas ESG que favorecem o investimento em energias renováveis, o preço dos bens energéticos poderá também vir a registar oscilações significativas durante o ano.

Adicionalmente, com a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, dois dos maiores exportadores de trigo do mundo, a questão da segurança alimentar voltou a estar em cima da mesa para muitos países que gerem os seus stocks de bens essenciais de modo dinâmico. O preço dos bens alimentares deverá também continuar a subir em resultado do aumento dos custos relacionados com os fatores de produção (mão-de-obra, fertilizantes, impacto ambiental) e do aumento das reservas estratégicas por parte dos países que sentem a segurança alimentar dos seus cidadãos sob pressão.

### **Moeda**

Em 2022, o mercado cambial foi dominado pela valorização do dólar americano (USD) face à grande maioria dos seus pares. Esta apreciação relativa deveu-se não só à magnitude e ritmo das subidas de taxas de juro por parte da Reserva Federal, mas também ao clima de incerteza no futuro próximo em relação ao desenvolvimento económico e geopolítico do mundo.

Para 2023, o diferencial de taxas de juro para as outras geografias poderá vir a diminuir, caso a reserva Federal reduza a magnitude das subidas de taxas de juro. Porém, a incerteza económica e geopolítica manter-se-á em níveis elevados, especialmente na fronteira da Europa, o que poderá ditar a continuação do dólar forte.

Apesar de uma nova valorização acentuada do dólar contra todas as moedas não ser de momento o cenário central, por prudência, pretendemos manter o nosso investimento diversificado justificando, por isso, uma exposição ativa a dólares americanos. O USD deverá continuar forte até ao início da recessão que se antecipa, podendo então voltar a enfraquecer à medida que os investidores se começarem a focar na redução relativa das taxas de juro reais norte-americanas. Contudo, os conflitos geopolíticos existentes ou latentes, para os quais não parecem existir soluções óbvias, poderão ditar o renovado fortalecimento do USD em função dos fluxos de capitais internacionais para a moeda de reserva. Esta exposição deverá ser continuamente



analisada durante o ano e ajustada de modo a adaptar o risco dos investimentos em carteira aos desenvolvimentos que ocorram.

## 1.3 Principais características do fundo

---

Entidade Gestora	SIXTY DEGREES - SGOIC, S.A. Avenida João Crisóstomo, 30 6º E 1050-127 Lisboa
Data de Início do Fundo	01/09/2021
Tipo de Fundo	Ações
Região de Investimento	Portugal
Política de Rendimentos	Capitalização
Objetivo do Fundo	O objetivo principal do Fundo é o de proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade agregada do mercado acionista nacional, norteadas por critérios de diversificação de risco e potencial de valorização a médio e longo prazo. O Fundo é denominado na moeda Euro.
Política de Investimentos	O Fundo investe predominantemente em ações de empresas cotadas na bolsa de Lisboa (Euronext Lisbon) e outros mercados regulamentados de alguns países da União Europeia. O Fundo deverá ter permanentemente um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações nacionais, não investindo preferencialmente em nenhum setor de atividade específico. O Fundo poderá recorrer à utilização de instrumentos derivados com o objetivo de cobertura do risco financeiro ou otimização dos parâmetros de investimento (preço, liquidez, outros), desde que tal se deva à detenção de instrumentos derivados cujos ativos subjacentes sejam idênticos aos referidos na política de investimento.

---

## 1.4 Evolução do fundo

### Evolução Histórica

O fundo iniciou a sua atividade a 10 de setembro de 2021 tendo demonstrado, até 31 de dezembro de 2022, a seguinte evolução das unidades de participação:



### Performances, Volatilidades e níveis de Risco desde o início do fundo

Ano / Lançamento	Categoria	Performance	Volatilidade Anualizada	ISR <sup>1</sup>
2021	I	2.24%	13.30%	6
	R	-3.32%	13.30%	6
2022	I	2.58%	14.87%	6
	R	2.09%	14.87%	6

<sup>1</sup> Dada a ausência de histórico de 5 anos para aplicar a metodologia de cálculo do ISR, foi construída uma carteira que julgamos ser representativa da carteira tipo do fundo no médio e longo prazo. Sendo um fundo de ações, foi construída uma carteira composta pelas ações que compõem o índice de ações nacional (PSI-20). Com base nesta alocação, para o período entre 31/12/2017 e 09/09/2021 foi simulada uma série de retornos diários aos quais foram acrescidos os retornos diários reais do fundo, categoria I, de 10/09/2021 a 31/12/2022. Desta forma foi possível aplicar a metodologia de cálculo ISR, tendo sido obtido um ISR=6.

### Alocação de Ativos - Dezembro de 2022

Exposição por Classe de Ativos	
Ações	77.6%
Ações via Futuros de Ações (1)	13.5%
Bilhetes do Tesouro de Curto Prazo	9.1%
Liquidez	13.3%

(1) Valor notional dos derivativos (Futuros sobre o PSI-20)

Exposição Geográfica (excluindo Liquidez)	
Portugal	91.1%

Sixty Degrees - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., com sede na Av. João Crisóstomo n.º 30, 6.º Esq. 1050-127 Lisboa, Portugal. Capital Social de 1.145.835 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob número único de matrícula e identificação fiscal 515 373 508.

## Unidade de Participação

Ano	VLGF	Categoria	Unidades em Circulação	Valor da UP
2021	357.847	I	70.000	5,1121
	97.315	R	20.130,5779	4.8342
	<b>455.162,30</b>			
2022	1.134.401,64	I	216.338,6299	5.2436
	227.808,12	R	46.160,8733	4.9351
	<b>1.362.209.76</b>			

## Custos

Custos	% da comissão														
<b>Imputáveis diretamente ao participante</b>															
<b>Comissão de subscrição</b>	Categoria I – 2,00% Categoria R – 2,00% <sup>1</sup> Categoria T – 0.50%														
<b>Comissão de reembolso</b>	Categoria I – 0.50% até 90 dias, decorridos sobre a data da subscrição Categoria R - 0.50% até 90 dias, decorridos sobre a data da subscrição Categoria T – aplica-se a seguinte grelha de comissões: <table border="1" data-bbox="715 958 1129 1355"> <thead> <tr> <th>Comissão</th> <th>Período de permanência</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5%</td> <td>Até 1 ano</td> </tr> <tr> <td>4%</td> <td>Até 2 anos</td> </tr> <tr> <td>3%</td> <td>Até 3 anos</td> </tr> <tr> <td>2%</td> <td>Até 4 anos</td> </tr> <tr> <td>1%</td> <td>Até 5 anos</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>Acima de 5 anos</td> </tr> </tbody> </table>	Comissão	Período de permanência	5%	Até 1 ano	4%	Até 2 anos	3%	Até 3 anos	2%	Até 4 anos	1%	Até 5 anos	0%	Acima de 5 anos
Comissão	Período de permanência														
5%	Até 1 ano														
4%	Até 2 anos														
3%	Até 3 anos														
2%	Até 4 anos														
1%	Até 5 anos														
0%	Acima de 5 anos														
<b>Imputáveis diretamente ao Fundo</b>															
<b>Comissão de gestão fixa (anual)<sup>2</sup></b>	Categoria I – 1,25% Categoria R – 1,75% Categoria T – 2.00%														
<b>Comissão de depósito (anual)</b>	0,13% ao ano ou 0,12% ao ano se VLGF superior a EUR 20 milhões														
<b>Taxa de supervisão (mensal)</b>	0,0012% com mínimo de 100€ e Máximo de 12.500€ (acrescida das majorações que vierem a ser definidas pela CMVM)														
<b>Imposto de selo</b>	0.0125%, cobrado trimestralmente sobre o ativo líquido global do OIC														
<b>Custos de Auditoria</b>	4.261,95€/ano (Os custos de auditorias exigidas por lei ou regulamento)														
<b>Custos de research (anual)</b>	Com Máximo de 0,10% calculados com base no VLGF referente ao fecho do ano anterior.														
<b>Despesas com apoio jurídico fora da jurisdição portuguesa.</b>	Os custos legais ou judiciais decorrentes de questões relacionadas com os ativos detidos pelo Fundo.														

<sup>1</sup> Esta comissão não se aplica devido à Campanha de promoção que está em vigor até 31/03/2023.

<sup>2</sup> De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 139.º do RGOIC (conforme republicado pelo Decreto-Lei n.º 144/2019), o Fundo remunera as entidades comercializadoras de acordo com a repartição prevista no ponto 5.1.2

*Fi*  
*B*

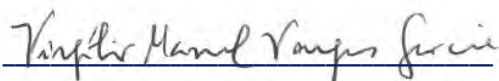
<b>Taxa de Encargos correntes (efetivos)</b>	Categoria I - 2,20% Categoria R - 2,89 %
<b>Taxa de encargos correntes (Estimativa para ativos de 20Milhões euros)</b>	Categoria T – 2,32%

## Risco e Compliance

O fundo iniciou a sua atividade, em 10 de setembro de 2021, tendo-se encontrado, até 01 de março de 2022, dentro do período excepcional dos primeiros 6 meses de atividade, onde é permitido ultrapassar os limites de investimento definidos nos seus documentos constitutivos, com vista à constituição da carteira do fundo. No restante período do exercício de 2022, e da monitorização diária dos limites de investimento, decorrente das disposições legais e dos documentos constitutivos, não foram detetadas quaisquer situações que tivessem colocado em causa a gestão do fundo ou os seus participantes.

## Eventos subsequentes

**A Guerra da Rússia** - O conflito armado que resultou da invasão da Ucrânia pela Rússia no início de março de 2022, e que ainda se mantém ativo, tem trazido repercussões aos mais variados mercados internacionais, especialmente ao setor energético onde a Rússia tem um papel preponderante como fornecedor de Gás à Europa. A imposição de sanções, por parte da comunidade internacional, às fontes energéticas provenientes da Rússia e a procura de fornecedores alternativos, tem criado turbulências inesperadas nos mercados mundiais, nomeadamente aumentos substanciais nos preços destas matérias-primas. A Sociedade Gestora tem acompanhado de perto os desenvolvimentos desta situação de forma a adaptar a gestão dos seus investimentos nos fundos no melhor interesse dos seus participantes.



Virgílio Garcia  
(Vogal do Conselho de Administração)



Filipe Bissaia Barreto  
(Vogal do Conselho de Administração)

Lisboa, 21 de março de 2023

## 2 Balanço e Demonstrações Financeiras

---

## 2.1 Balanço a 31 de dezembro de 2022

SIXTY DEGREES ACÇÕES PORTUGAL

Valores em Euro

ATIVO							CAPITAL E PASSIVO				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTAS	31/12/2022			31/12/2021	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
			Bruto	+ Valia	- Valia	Líquido					
<b>CARTEIRA DE TÍTULOS</b>							61	Unidades de Participação	1	132 495	450 653
21	Obrigações	3	124 574	180	-	124 754	-	62	Variações Patrimoniais	1	58 134 (403)
22	Ações	3	109170	24 657	57 094	1058 772	344 900	64	Resultados Transítidos	1	4 912 -
TOTAL DE CARTEIRA DE TÍTULOS			1216 283	24 337	57 094	1183 526	344 900	65	Resultados Distribuídos	1	- -
<b>CONTAS DE TERCEIROS</b>							66	Resultado Líquido do Exercício	1	(13 331)	4 912
41f...41B	Contas de Devedores	18	5 000	-	-	5 000	20 372	67	Dividendos Antecipados das SIM		- -
TOTAL DE VALORES A RECEBER			5 000	-	-	5 000	20 372	TOTAL DE CAPITAL DO FUNDO			
<b>DISPONIBILIDADES</b>							423	Comissões a Pagar	18	1516	789
12	Depósito a Ordem	3	174 117	-	-	174 117	109 527	424+...429	Outras Contas de Credores	18	172 18 678
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			174 117	-	-	174 117	109 527	43	Empréstimos Obtidos	18	- -
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>							TOTAL DE VALORES A PAGAR				
51	Acréscimos de Proventos		-	-	-	-	-	TOTAL DE VALORES A PAGAR			
52	Despesas com Custo Diferido		-	-	-	-	-	TOTAL DE VALORES A PAGAR			
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		1920	-	-	1920	-	55	Acréscimos de Custos	17	665 110
59	Contas Transitórias Ativas		-	-	-	-	-	56	Receitas com Provento Diferido		- -
TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			1920	-	-	1920	-	58	Outros Acréscimos e Diferimentos	17	- 60
TOTAL DO ACTIVO			1 397 320	24 337	57 094	1 364 563	474 800	59	Contas Transitórias Passivas	17	- -
							TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
							TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO				
							TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO				

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Rui Filipe Salvatores Pires*

A ADMINISTRAÇÃO

*Vinícius Manuel Vazquez Garcia* *Boneto*

## CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Valores em Euro

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PERIODOS		CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PERIODOS	
		31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021
<b>OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES</b>				<b>OPERAÇÕES CAMBIAIS</b>			
911	À vista	-	-	911	À vista	-	-
935	Futuros	184 160	72 319	935	Futuros	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>184 160</b>	<b>72 319</b>		<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DOS DIREITOS</b>		<b>184 160</b>	<b>72 319</b>	<b>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</b>		<b>-</b>		<b>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</b>		<b>184 160</b>	<b>72 319</b>



## 2.2 Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2022

SIXTY DEGREES ACCOES PORTUGAL

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores em Euro

Custos e Perdas		Período Corrente		Período Anterior		Proveitos e Ganhos		Período Corrente		Período Anterior	
Designação	Notas	31/12/2022	31/12/2021	Designação	Notas	31/12/2022	31/12/2021				
<b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>							
<b>Juros e Custos Equiparados</b>				<b>Juros e Proveitos Equiparados</b>							
Da Carteira de Títulos e outros ativos		-	-	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		-	-				
De Operações Correntes	5	642	67	De Operações Correntes		-	-				
<b>Comissões e taxas</b>				<b>Rendimentos de Títulos e Outros Ativos</b>							
Da Carteira de Títulos e outros ativos	5	883	469	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5	20 946	1 226				
Outras, de Operações Correntes	15	12 875	2 238	Outras, de Operações Correntes		-	-				
De Operações Extrapatrimoniais	5	86	83	De Operações Extrapatrimoniais		-	-				
<b>Perdas em Operações Financeiras</b>				<b>Ganhos em Operações Financeiras</b>							
Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	5	447 592	31 652	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	5	426 923	37 806				
Em Operações Extrapatrimoniais	5	115 546	20 834	Em Operações Extrapatrimoniais	5	121 859	22 436				
<b>Impostos</b>											
Impostos sobre o rendimento	9	-	-								
Impostos Indiretos	9	830	187								
<b>Provisões do Exercício</b>											
<b>Outros Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Outros Proveitos e Perdas Correntes</b>							
Outros Custos e Perdas Correntes	15	4 607	1 025	Outros Proveitos e Perdas Correntes		-	-				
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>		<b>583 060</b>	<b>56 556</b>	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>		<b>569 729</b>	<b>61 468</b>				
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>				
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO</b>		<b>-</b>	<b>4 912</b>	<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO</b>		<b>13 331</b>	<b>-</b>				
<b>TOTAL</b>		<b>583 060</b>	<b>61 468</b>	<b>TOTAL</b>		<b>583 060</b>	<b>61 468</b>				
Resultados da Carteira de Títulos		(605)	6 911	Resultados Eventuais		-	-				
Resultados das Operações Extrapatrimoniais		6 227	1 520	Resultados Antes de Imposto s/o Rendimento		(12 501)	5 100				
Resultados Correntes		(13 331)	4 912	Resultados Líquidos do Período		(13 331)	4 912				

Sixty Degrees - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., com sede na Av. João Crisóstomo n.º 30, 6.º Esq. 1050-127 Lisboa, Portugal. Capital Social de 1.145.835 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob número único de matrícula e identificação fiscal 515 373 508.

## 2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2022

SIXTY DEGREES AÇÕES PORTUGAL

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em Euro

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS

De 2022-01-01 a 2022-12-31 e 2021-01-01 a 2021-12-31  
(EUR)

#### OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC

Recebimentos:

Subscrição Unid.Part	920 900	450 250
Resgate Unid. Part	522	-
	920 378	450 250

Fluxo das OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC

920 378 450 250

#### OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS

Recebimentos:

Vendas Tít.e Out.Activos	499 384	103 078
Rendim.Tít.e Out.Act	14 699	1 226
	514 083	104 304

Pagamentos:

Compra Tít.e Out.Activos	1 357 399	443 804
Juros e Cust.Similar	635	-
Comiss. de Corret.	-	37
Outras Comis.e Taxas	1 200	-
	1 359 234	443 841

Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS

(845 151) (339 537)

#### OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS

Recebimentos:

Oper. s/Cotações	45 546	22 436
	45 546	22 436

Pagamentos:

Oper. s/Cotações	46 127	20 778
Out.Pag.Op.Prazo	177	161
	46 304	20 939

Fluxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS

(758) 1 497

#### OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE

Recebimentos:

Juros de Depos.Banc.		-
Outros	6 267	-
	6 267	-

Pagamentos:

Comissão de Gestão	9 374	1 213
Comissão de Depósito	909	123
Impostos e Taxas	274	244
Outras despesas	5 590	1 103
	16 147	2 683

Fluxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE

(9 880) (2 683)

Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:

64 590 109 527

Efeitos das Diferenças de Cambio:

-

Disponibilidades no Início do Período:

109 527 -

Disponibilidades no Fim do Período:

174 117 109 527

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Rui Filipe Salveteira Pires

A ADMINISTRAÇÃO

Vinícius Manuel Vazquez Garcia *Boneto*

Sixty Degrees - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., com sede na Av. João Crisóstomo n.º 30, 6.º Esq. 1050-127 Lisboa, Portugal. Capital Social de 1.145.835 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob número único de matrícula e identificação fiscal 515 373 508.

## 3 Divulgações

Handwritten signature and initials in the bottom right corner. The signature appears to be 'Fi' and the initials are 'FB'.

## 3.1 Anexos às demonstrações financeiras

---

### Introdução

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

### **Especialização de períodos**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

### Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível valor de mercado, de acordo com as seguintes regras:

### Valorização da carteira e da unidade de participação

- i. Os valores das unidades de participação são calculados diariamente nos dias úteis, determinando-se simultaneamente os valores das unidades de participação da Categoria I e da Categoria R.

O valor da unidade de participação de cada Categoria é obtido pela divisão do valor líquido global do OIC afeto aos participantes detentores de unidades de participação de cada Categoria, pelo número de unidades de participação em circulação afetas a cada Categoria.

O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

- ii. O valor líquido global do Fundo é apurado de acordo com as seguintes regras:
  - i. Os ativos da carteira do Fundo são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas no ponto seguinte, sendo o momento de referência

dessa valorização as 18 horas para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, ETFs e derivados) e as 22 horas para unidades de participação em Fundos e ações, ETFs e instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano. No que respeita à valorização de títulos de dívida se em casos excecionais, motivados designadamente por falhas técnicas, não for possível obter preços às 18h00, será considerado um momento de referência o mais próximo possível a seguir às 18h00 em que seja possível obter os respetivos preços.

- ii. A composição da carteira do Fundo a considerar em cada valorização diária será a que se verificar no momento de referência desse dia para os respetivos ativos, salvo no caso das operações realizadas em mercados estrangeiros, em que poderão ser considerados os valores resultantes de transações efetuadas até ao final do dia anterior;
- iii. Para valorização dos ativos cotados em moeda estrangeira, será considerado o câmbio de divisas divulgadas pelo Banco de Portugal ou por agências internacionais de informação financeira mundialmente reconhecidas, no momento de referência de valorização da carteira aplicado aos instrumentos financeiros admitidos à negociação no continente americano;
- iv. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram a importância dos encargos efetivos ou pendentes, até à data da valorização da carteira. Para esse efeito, são considerados os seguintes encargos imputáveis ao Fundo: despesas inerentes às operações de compra e venda de ativos, encargos legais, judiciais e fiscais, a taxa de supervisão, a comissão de gestão, a comissão de depósito, custos de registo, custos emergentes das auditorias exigidas por lei ou regulamento e custos de realização de estudos de investimento (*research*)

#### **Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP**

##### **a) Valores mobiliários**

- i. A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo. Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela Sociedade Gestora.
- ii. Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios:

A valorização de instrumentos financeiros não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será efetuada com base no valor médio das ofertas de



compra e venda firmes disponibilizada para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base no valor médio das ofertas de compra e venda difundidas através de entidades especializadas (preços indicativos), caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transação do respetivo instrumento financeiro e sejam conhecidos os critérios de composição e ponderação ou no valor médio das ofertas de compra, difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas na alínea anterior. Na impossibilidade de utilização dos critérios anteriores, recorrer-se-á a modelos teóricos, tais como o modelo dos *cash-flows* descontados, EVA models e comparáveis de mercado que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar.

Excetua-se o caso de instrumentos financeiros(ações) em processo de admissão à cotação a um mercado regulamentado, em que se o valor a atribuir pela entidade gestora corresponderá à última cotação conhecida no momento de referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em consideração as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no momento de referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora;
- 2) Junto de entidades especializadas, para determinação da média das ofertas de compra e venda firmes dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção no valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas (preços indicativos), caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transação do respetivo instrumento financeiro. Caso não se verifiquem as condições anteriores a avaliação será efetuada tendo por base o valor médio das ofertas de compra, difundidas através de entidades especializadas;

Para os efeitos estabelecidos nos anteriores 1) e 2) apenas são elegíveis:

- a) As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
  - b) As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

#### b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i. Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii. A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii. Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

#### c) Instrumentos derivados

- i. Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos mercados no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo, i.e. o *settlement price* corresponde ao dia da valorização;
- ii. Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela Sociedade Gestora utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
  1. Os valores disponíveis no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da Sociedade Gestora;
  2. Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos *cash-flows* a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

#### **Comissão de subscrição**

O OIC cobra uma comissão de subscrição, no momento em que se subscrevem as unidades de participação do fundo de investimento. O seu montante é, assim, adicionado ao valor das unidades de participação para se apurar o montante a pagar pelo subscritor, podendo ser cobrada uma comissão de 2% por categoria de unidades de participação, revertendo a favor da sociedade gestora. As subscrições efetuadas na categoria R, independentemente do canal de comercialização, estão isentas de comissão até 31 de março de 2023.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

### **Comissão de reembolso**

O OIC poderá cobrar, em todas as categorias uma comissão de resgate de 0.50% até 90 dias, decorridos sobre a data da subscrição. A comissão de resgate será cobrada em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC, revertendo a favor da Sociedade. Após o período de 90 dias, não será cobrada qualquer comissão de resgate no momento do reembolso do investimento.

### **Comissão de gestão**

#### **Valor da comissão:**

A comissão de gestão é fixa aplicando-se a cada uma das categorias os seguintes valores:

#### **Categoria I**

- i. A comissão de gestão é de 1,25% ao ano e reverte a favor da Sociedade Gestora.

#### **Categoria R**

- ii. A comissão de gestão é de 1,75% ao ano e reverte a favor da Sociedade Gestora

#### **Modo de cálculo da comissão:**

A comissão é calculada diariamente sobre o valor global do Fundo, subjacente a cada categoria tratando-se de uma taxa nominal.

#### **Condições de cobrança da comissão:**

A comissão é cobrada mensalmente e postecipadamente até ao 5 dia útil do mês seguinte.

### **Comissão de Depósito**

#### **Valor da comissão:**

A comissão de depositário é de 0,13% anual, passando a 0,12% anual se o valor líquido global do fundo for superior a 20 Milhões de euros.

#### **Modo de cálculo da comissão:**

A comissão é calculada diariamente sobre o valor global do Fundo, tratando-se de uma taxa nominal.

#### **Condições de cobrança da comissão:**

A comissão de depositário é cobrada mensal e postecipadamente até ao final do mês seguinte.

### **Custos de realização de estudos de investimento (*research*)**

Constituem encargos do OIC os custos de realização de estudos de investimento (*research*). Para este efeito apenas serão encargos do OIC os custos que correspondam a serviços efetivamente prestados ao OIC.

A Sixty Degrees estabeleceu internamente um sistema de verificação das necessidades, dos fundos por si geridos, de contratação de serviços para a realização de estudos de investimento.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.



Estes custos encontram-se refletidos na taxa de encargos correntes, com um máximo de 0.10%/ano, calculados com base no VLGf referente ao fecho do ano.

Os participantes poderão obter informações adicionais respeitantes ao orçamento para custos com a realização de estudos de investimento junto da Sixty Degrees.

O relatório e contas anual inclui informação quantitativa sobre os custos de realização de estudos de investimento.

### **Outros encargos**

Para além das comissões de gestão e de depositário o Fundo suporta os seguintes encargos calculados diariamente:

- a) Os encargos fiscais que lhes sejam imputáveis.
- b) As despesas relativas à compra e à venda dos valores do seu património e relacionadas com a utilização de instrumentos financeiros a prazo, empréstimos e reportes, incluindo-se nestas despesas as taxas de bolsa e de corretagem.
- c) A taxa de supervisão de 0,0012% paga à CMVM, que incide sobre o valor líquido global, no último dia de cada mês, de cada um dos OIC geridos pela mesma, não podendo a coleta ser inferior a € 100 nem superior a € 12 500, majorada de acordo com a Portaria n.º 342-A/2016, de 29 de dezembro, e artigo 35.º dos Estatutos da Autoridade da Concorrência (AdC), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 125/2014, de 18 de agosto.
- d) Os custos emergentes das auditorias exigidas por lei ou regulamento.
- e) Os custos legais ou judiciais decorrentes de questões relacionadas com os ativos detidos pelo Fundo.

O Fundo não suportará encargos relativos a quaisquer outras remunerações de consultores da Sociedade Gestora ou de sub-depositários.

### **Regime Fiscal**

**O enquadramento abaixo apresentado não dispensa a consulta da legislação em vigor a cada momento, nem constitui garantia da sua não alteração até à data do resgate/reembolso. O enquadramento aqui expresso não obriga as autoridades fiscais ou judiciárias e não garante que essas entidades não possam adotar posições contrárias.**

O regime fiscal que a seguir se descreve respeita ao regime fiscal em vigor na data de apresentação do presente relatório e assenta na interpretação da SIXTY DEGREES SGOIC sobre o mesmo.

#### **IRC**

O regime, aplicável aos organismos de investimento coletivo (Decreto-Lei nº 7/2015 de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos à “Saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC é tributado, à taxa geral de IRC, sobre o seu lucro tributável, o qual corresponde ao resultado líquido do exercício, deduzido dos rendimentos (e gastos) de capitais, prediais e mais-valias obtidas, bem como dos rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam a seu favor.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

## **Imposto do Selo**

É devido, trimestralmente, Imposto do Selo sobre o ativo líquido global do OIC, à taxa de 0,0125%.

## **Tributação dos rendimentos obtidos pelos participantes**

A tributação, ao abrigo do novo regime, incide apenas sobre a parte dos rendimentos gerados a partir de 1 de julho de 2015. Assim, a valia apurada no resgate ou transmissão onerosa das unidades de participação é dada pela diferença entre o valor de realização e o valor de mercado das unidades de participação a 30 de junho de 2015 ou, se superior, o valor de aquisição das mesmas.

### **A) Pessoas singulares**

a) Residentes (i.e., titulares de unidades de participação ou participações sociais residentes em território português)

i) Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola

Os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de unidades de participação e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de unidades de participação estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação.

ii) Rendimentos obtidos no âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola

Os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, tendo a retenção na fonte a natureza de pagamento por conta do imposto devido a final.

Os rendimentos obtidos com o resgate e com a transmissão onerosa de unidades de participação concorrem para o lucro tributável, aplicando-se as regras gerais dos Códigos de IRC e de IRS.

b) Não residentes

Os rendimentos obtidos estão isentos de IRS.

Quando os titulares, pessoas singulares, sejam residentes em países sujeitos a um regime fiscal claramente mais favorável, os rendimentos decorrentes das UP são sujeitos a tributação, por retenção na fonte, à taxa de 35% no caso dos rendimentos de capitais e à taxa de 28% no caso dos rendimentos obtidos com as operações de resgate das UP, ou via tributação autónoma, à taxa de 28%, no caso de rendimentos decorrentes da transmissão onerosa da UP.

### **B) Pessoas coletivas**

a) Residentes

Os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta.

Por outro lado, os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa das unidades de participação concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial e respeitem a rendimentos de capitais, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com carácter definitivo, à taxa de 25%.

#### b) Não residentes

Os rendimentos obtidos com as unidades de participação são isentos de IRC.

No caso de titulares pessoas coletivas residentes em países sujeitos a um regime fiscal claramente mais favorável, os rendimentos decorrentes das UP estão sujeitos a tributação à taxa de 35%, por retenção na fonte, no caso dos rendimentos distribuídos, ou tributação autónoma à taxa de 25%, no caso de rendimentos auferidos com o regaste ou com a transmissão onerosa da UP.

No caso de titulares pessoas coletivas residentes em países sujeitos a um regime fiscal claramente mais favorável ou detidos, direta ou indiretamente, em mais de 25% por entidades ou pessoas singulares residentes em território português, os rendimentos decorrentes das unidades de participação estão sujeitos a tributação à taxa de 25%, por retenção na fonte.

#### Tributação em sede de imposto de selo

Estão sujeitas, desde janeiro de 2019, a imposto de selo à taxa de 4%:

- a) As comissões de gestão e de depósito suportadas pelo OIC;
- b) As comissões de subscrição e resgate suportadas pelos Participantes.
- c) Custos de Research

### Nota 1 – Capital do Fundo

O capital do Fundo é composto por unidades de participação (UP's), que conferem aos seus titulares o direito de propriedade sobre os valores do Fundo, proporcionalmente ao número de unidades que representam.

O movimento ocorrido no capital do Fundo, durante o exercício de 2022, apresenta o seguinte detalhe:

SIXTY DEGREES ACÇÕES PORTUGAL							(em euro)
Descrição	No início	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	No fim	
Valor Base	450 653	862 363	522			1 312 495	
Diferença p/Valor Base	(403)	58 537	-			58 134	
Resultados Distribuídos	-						
Resultados Acumulados	-				4 912	4 912	
Resultados do Período	4 912				(18 243)	(13 331)	
Soma	455 162	920 900	522	-	(13 331)	1 362 210	

A evolução do valor do Fundo durante o exercício de 2022 foi o seguinte:

SIXTY DEGREES ACÇÕES PORTUGAL- Categoria I (em euro)

	VLGF	Valor UP	Nº de UP Circulação
Ano 2022			
Jan	358 501.87	5.1205	70 000.00
Fev	351 691.64	5.0237	70 000.00
Mar	376 784.72	5.3821	70 000.00
Abr	373 427.98	5.3346	70 000.00
Mai	401 474.38	5.7348	70 000.00
Jun	391 362.31	5.5909	70 000.00
Jul	392 260.92	5.6046	70 000.00
Ago	384 810.13	5.4973	70 000.00
Set	1 064 017.58	4.9182	216 338.63
Out	1 143 624.08	5.2863	216 338.63
Nov	1 155 138.13	5.3395	216 338.63
Dez	1 134 401.64	5.2436	216 338.63

SIXTY DEGREES ACÇÕES PORTUGAL- Categoria R (em euro)

	VLGF	Valor UP	Nº de UP Circulação
Ano 2022			
Jan	97 450.3800	4.8421	20 130.58
Fev	95 827.4200	4.7488	20 181.44
Mar	102 574.0400	5.0853	20 181.44
Abr	101 616.6100	5.0383	20 181.44
Mai	109 683.8800	5.4138	20 270.23
Jun	106 940.0500	5.2757	20 270.23
Jul	107 139.0100	5.2865	20 270.23
Ago	105 055.7400	5.1828	20 270.23
Set	214 228.5600	4.6349	46 224.59
Out	230 177.2800	4.9795	46 224.59
Nov	231 872.8000	5.0275	46 120.54
Dez	227 808.1200	4.9351	46 160.87

## Nota 2 – Transações de valores Mobiliários no período

No exercício de 2022, as transações de valores mobiliários efetuados pelo Fundo apresentaram a seguinte composição:

SIXTY DEGREES ACÇÕES PORTUGAL (em euro)

	Compras (1) Mercado	Vendas (2) Mercado	Total (1)+(2) Mercado
Obrigações	390 107	-	390 107
Acções	908 570	173 599	1 082 169
Contrato de Futuros	541 629	89 942	631 571
Direitos		107	107

Durante o exercício de 2022, não foi cobrada qualquer comissão de subscrição e resgate.

SIXTY DEGREES ACÇÕES PORTUGAL (em euro)

	Valor	Comissoes Cobradas
Subscrições	920 900	-
Resgates	522	-

Sixty Degrees - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., com sede na Av. João Crisóstomo n.º 30, 6.º Esq. 1050-127 Lisboa, Portugal. Capital Social de 1.145.835 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob número único de matrícula e identificação fiscal 515 373 508.

## Nota 3 – Carteira de Títulos e Disponibilidades

O detalhe da carteira de títulos, a 31 de dezembro de 2022 é apresentado como se segue:

### INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 31 de Dezembro de 2022

SIXTY DEGREES AÇÕES PORTUGAL				(Valores em Euro)	
Descrição dos Títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Juros corridos	SOMA
<b>VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>					
Mercado de Bolsa Nacional					
Acções					
Altri, SGPS, S.A.	51 583.64		-4 141.24	47 442.40	47 442.40
Banco Comercial Portugues	66 310.28		-555.74	65 754.54	65 754.54
Cofina - SGPS, SA	7 523.86		-46.02	7 477.84	7 477.84
Corticeira Amorim-SGSPS	67 223.35		-11 354.31	55 869.04	55 869.04
CTT - Correios de Portugal SA	62 470.67		-7 791.43	54 679.24	54 679.24
EDP Energias de Portugal SA	61 524.64		-1 252.72	60 271.92	60 271.92
EDP Renovaveis SA	62 749.47		-7 574.49	55 174.98	55 174.98
GALP Energia SGPS SA-B Shrs	106 570.04	25 204.46		131 774.50	131 774.50
Greenvolt	53 363.41		-1 103.41	52 260.00	52 260.00
Ibersol - SGPS, S.A.	48 511.54		-2 353.30	46 158.24	46 158.24
Impresa SGPS	12 923.81		-4 020.74	8 903.07	8 903.07
Jerónimo Martins, SGPS, S.A.	88 292.78		-711.58	87 581.20	87 581.20
Mota Engil - SGPS SA	31 651.73		-1 633.04	30 018.69	30 018.69
NOS, SGPS, SA	60 379.36	4 228.66		64 608.02	64 608.02
NovaBase - SGPS, SA	44 673.71		-6 035.15	38 638.56	38 638.56
REN - Redes Energéticas Nacionais SA	60 981.44		-1 580.00	59 401.44	59 401.44
Semapa - S. Inv.Gestão-SGSPS,S.A. (nom)	17 351.10		-1 072.98	16 278.12	16 278.12
Sonae - SGPS	129 384.73		-1 850.73	127 534.00	127 534.00
THE NAVIGATOR COMP	37 069.41	4 081.55		41 150.96	41 150.96
VAA Vista Alegre	8 215.11		-419.76	7 795.35	7 795.35
Sub-Total:	<b>1 078 754.08</b>	<b>33 514.67</b>	<b>-53 496.64</b>	<b>1 058 772.11</b>	<b>1 058 772.11</b>
Obrigações					
BUBILL 0 02/22/23 - GERMAN TREASURY BILL	124 573.50	180.25	0.00	124 752.75	124 753.75
Sub-Total:	<b>124 573.50</b>	<b>180.25</b>	<b>0.00</b>	<b>124 752.75</b>	<b>124 753.75</b>
<b>Total</b>	<b>1 203 328</b>	<b>33 695</b>	<b>-53 497</b>	<b>1 183 525</b>	<b>1 183 525.86</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades, durante o exercício de 2022 foi o seguinte:

SIXTY DEGREES AÇÕES PORTUGAL		(em euro)		
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Depósitos à ordem	109 527.44	2 394 108	2 329 518	174 117

No final do ano de 2022, os depósitos à ordem encontravam-se domiciliados na Caixa Geral de Depósitos com um valor total de 174.117 euros.

## Nota 4 – Critérios de valorização dos ativos

Para valorização dos ativos integrantes da carteira, foram utilizados os critérios de valorização mencionados no ponto acima, denominado “Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP”.

## Nota 5 – Resultados Obtidos

Os resultados obtidos pelo Fundo, no exercício de 2022, são compostos pelas seguintes rubricas:

1º QUADRO - COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO - PROVEITOS

SIXTY DEGREES ACÇÕES PORTUGAL								(Valores em Euro)
Natureza	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO				
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos	Rendimento de títulos	Soma	
Operações à Vista								
Acções	404 256	22 098	426 354			20 946	20 946	
Obrigações	514	-	514	-	-		-	
Direitos	-	55	55				-	
Operações a Prazo								
Cotações								
Futuros		121 859	121 859					

2º QUADRO - COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO - CUSTOS

SIXTY DEGREES ACÇÕES PORTUGAL								(Valores em Euro)
Natureza	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS				
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma		
Operações à Vista								
Acções	443 169	3 836	447 005					
Obrigações	291	220	511	-			-	
Outros Ativos		76	76					
Operações a Prazo								
Cambiais								
Forwards	-		-					
Taxas de juro								
Futuros								
Cotações								
Futuros	115 464		115 464					
Comissões								
De Gestão				10 050		10 050		
De Depósito				976		976		
De Carteira Títulos				883		883		
De Op. Extrapatrimon.				168		168		
Taxa de Supervisão				1 200		1 200		
Outras				649		649		
Outras Operações								
Op. De Empréstimo				642		642		

## Nota 9 – Impostos e taxas

Durante o exercício de 2022, foram cobrados os impostos que se seguem:

SIXTY DEGREES PPR/OICVM FLEXIVEL-IC				(em euro)
Conta	Descrição	31/12/2022	31/12/2021	
		Saldo	Saldo	
74122	Imposto de selo	830	187	

## Nota 15 – Encargos Imputados ao Fundo

Os encargos imputados ao Fundo, durante o exercício de 2022, apresentam o seguinte detalhe:

SIXTY DEGREES ACÇÕES PORTUGAL		(Valores em EUR)		
Custos	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
<b>Valorização Média</b>	802 761		429 729	
Banco Deposit.	976	0.12%	165	0.04%
Comissão Gestão	10 050	1.25%	1 673	0.39%
Tx. Supervisão	1 200	0.15%	400	0.09%
Custos de Auditoria	4 228	0.53%	1 016	0.24%
Outros Custos	379	0.05%	9	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>16 833</b>		<b>3 263</b>	
<b>TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)</b>		<b>2.10%</b>		<b>0.76%</b>

## Nota 16 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

O Fundo foi constituído em setembro de 2021. O exercício de 2021 refere-se apenas a 3 meses de atividade do Fundo.

## Nota 17 – Acréscimos e Diferimentos

Em dezembro de 2022, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Acréscimos de Proveitos (em euro)			Acréscimos de Custos (em euro)		
Descrição	Saldo		Descrição	Saldo	
	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
Ajustamentos Margens	1 920	-	Comissoes	131	43
			Juros	113	67
			Ajustamentos Margens	-	60
			Outros	421	-
<b>Total</b>	<b>1 920</b>	<b>-</b>	<b>Total</b>	<b>665</b>	<b>170</b>

## Nota 18 – Contas de Terceiros

Em dezembro de 2022, as contas de terceiros apresentavam os seguintes valores:

Devedores (em euro)			Credores (em euro)		
Descrição	Saldo		Descrição	Saldo	
	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
Operações de mercado	-	20 372	Operações de mercado	-	18 621
Margem Inicial	5 000	-	Entidade Gestora (Sixty Degrees)	1 159	537
			Entidade Depositária (CGD)	157	51
			Autoridade de Supervisão (CMVM)	200	200
			Estado e outros entes públicos	172	57
<b>Total</b>	<b>5 000</b>	<b>20 372</b>	<b>Total</b>	<b>1 688</b>	<b>19 467</b>

Sixty Degrees - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., com sede na Av. João Crisóstomo n.º 30, 6.º Esq. 1050-127 Lisboa, Portugal. Capital Social de 1.145.835 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob número único de matrícula e identificação fiscal 515 373 508.

O Contabilista Certificado

A Administração

Rui Filipe Salveteira Pires

Virgílio Manuel Vazquez Garcia Barreto

Lisboa 21 de março de 2023

Fi  
B



## 4 Certificação das Contas

Handwritten signature and initials in the bottom right corner. The signature appears to be 'Fi' and the initials are 'FB'.

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **SIXTY DEGREES AÇÕES PORTUGAL – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações (SIXTY DEGREES AP)**, gerido pela SIXTY DEGREES – SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO, S.A. (Sociedade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.364.563 euros e um total de capital do Fundo de 1.362.210 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 13.331 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **SIXTY DEGREES AÇÕES PORTUGAL – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do SIXTY DEGREES AP e da Sociedade Gestora nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

£

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
<b>Valorização da carteira de títulos</b>	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 87% do ativo conforme a nota 3 do anexo às demonstrações financeiras à data de 31 de dezembro de 2022.</p> <p>Os ativos da carteira do Fundo são valorizados diariamente a preços de mercado de acordo com a alínea a) n.º i. das Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP que se encontram na Introdução do anexo às demonstrações financeiras e no Relatório de Gestão.</p> <p>Dada a volatilidade dos preços de mercado consideramos esta matéria como uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos.</p>	<p>Entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste ao controlo interno do Fundo, nomeadamente ao processo de valorização da carteira;</li> <li>• Recalculo do valor de mercado dos títulos em carteira com recurso a fontes oficiais e comparação com os valores apurados pelo Fundo;</li> <li>• Avaliação sobre a adequacidade das divulgações de acordo com o referencial contabilístico aplicável.</li> </ul>

#### Responsabilidades do órgão de gestão da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos monetários do SIXTY DEGREES AP de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para Fundos de investimento mobiliário;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do SIXTY DEGREES AP de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

✍

*Fi*  


Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora do SIXTY DEGREES AP;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do SIXTY DEGREES AP para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o SIXTY DEGREES AP descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as

✍

Fi  
B

demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o SIXTY DEGREES AP, não identificamos incorreções materiais.

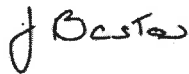
**Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 14 de abril de 2023



---

Kreston & Associados - SROC, LDA.  
Representada por Jaime de Macedo Santos Bastos

